

# malu fontes



**b** correio24horas.com.br/malufontes

**o** /maluzes

**f** /malufontes

Há quem diga que o carioca nunca se conformou com o fato de o Rio de Janeiro ter perdido o posto de capital da República para Brasília, em 1960, condição que usufruiu desde 1763, quando quem perdeu o lugar de capital da Colônia foi Salvador. Segundo o antropólogo Antônio Risério, com a mudança do governo colonial para o Rio, viveu-se aqui os 100 anos de solidão da Bahia. Mas esse é assunto já bem contado pelo próprio Risério em seu livro "Uma história da cidade da Bahia", leitura obrigatória para entender Salvador. Quanto aos cariocas, já devem ter engolido Brasília há tempos e se há algo com que nunca vão se conformar é com essa tragédia cotidiana da violência que assola a cidade.

## PCC DE ONTEM

Somente neste ano já foram registradas ocorrências de 624 balas perdidas. Destas, 600 acharam um ser humano pelo caminho, para matar ou ferir. Embora a violência seja hoje

uma ferida aberta em todo o Brasil, a do Rio exerce no imaginário nacional um quê de original, fundante e seminal. Talvez pelo fato de os primeiros grupos organizados de tráfico no Brasil terem se originado nos morros da cidade, como é o caso do lendário Comandante Vermelho, lá da década de 70, uma espécie de PCC de ontem, só que influenciado pelos presos políticos da ditadura, que conheceram na cadeia. Pelo fato dessa violência carioca parecer insanável, ela provoca no país inteiro a sensação de que ninguém escapará dela, nessa escala, em nenhuma outra cidade brasileira.

Observando o modus operandi como a violência vem recrudescendo sobre o Rio, com 6.262 homicídios na cidade e região metropolitana em 2016,

**O Rio que se anunciava pacificado em 2010, que se pintou e se arrumou para a festa da Copa do Mundo e das Olimpíadas, foi um Rio que já passou**

23.200 assaltos só em maio e cerca de 1.550 tiroteios por ano, como acreditar que a segurança pública terá jeito, seja no Rio ou em todo o país? Olhando para esses dados, há três cenários que traduzem a cidade do Rio em três atos, num curtíssimo período de tempo: apenas sete anos. E essa tradução não diz coisas otimistas. Ao contrário, evidencia que, na segurança, a cada um passo para a frente, são inúmeras

ros os dados para trás.

## CONSOLO

O Rio em três atos tem como o primeiro deles a antológica fuga de traficantes da Vila Cruzeiro, no dia 25 de novembro de 2010, transmitida ao vivo pela televisão, quando da tomada de alguns morros para a implantação das Unidades de Polícia Pacificadora. A fuga dos bandidos parecia um sinal real de novos tempos na cidade maravilhosa. O segundo ato, seis anos depois, foi a abertura (e a realização) dos Jogos Olímpicos de 2016. Apesar de as UPPs àquela altura já terem começado há muito tempo a fazer água e os índices de violência já terem voltado praticamente ao patamar de 2010, o evento, mesmo com umas bandeiras estruturais aqui e ali, fez

o carioca sentir-se de novo na capital da República. A estética da abertura e do encerramento do evento fez com que boa parte dos brasileiros sentissem um tição que fosse de orgulho daquela maravilha toda, a cidade.

O terceiro ato é o presente, escancarado nas ruas e exposto nacionalmente todos os dias. A radicalização da violência a um estágio impensável, traduzida pelo tiro dado na barriga de uma grávida no nono mês que atingiu vários órgãos do bebê. Sua mãe, Claudineia, 29 anos, primeira gravidez, foi a vítima da 624ª perdida, que a encontrou no caminho. O Rio que se anunciava pacificado em 2010, que se pintou e se arrumou para a festa da Copa do Mundo e das Olimpíadas, foi um Rio que já passou. Voltou décadas no tempo: falido, endividado, inseguro no grau máximo e ameaçando piorar, agora veste-se de roto e tem como consolo único contemplar a natureza, absurdamente generosa ao moldá-lo como é.

## Prefeitura lança hoje eixo sobre investimentos do Salvador 360

**INFRAESTRUTURA** O terceiro eixo do programa municipal Salvador 360 será lançado hoje, às 10h, no Hotel Fiesta, no Itaigara. O eixo se chama Investe e é destinado aos investimentos públicos, que alcança o montante de R\$ 3 milhões. Parte do valor a ser investido será captada por meio de concessões e parcerias público-privada (PPPs). De acordo com a prefeitura, o desafio deste eixo é melhorar o índice de Salvador no ranking de infraestrutura entre as capitais brasileiras. Hoje, a capital baiana ocupa o 9º lugar neste ranking. Para o eixo Investe, estão previstas 68 ações, divididas em dez áreas: Gestão do Hospital Municipal de Salvador, Mobilidade, Infraestrutura,

Esportes e Lazer, Habitação, Iluminação, Orla, Praças e Espaços Públicos, Mercados e Cultura. Entre os destaques, está a instalação e a gestão do Hospital Municipal de Salvador, que está sendo construído no bairro de Boca da Mata, na região de Cajazeiras, e a implantação do sistema de transporte por BRT, que está em fase de licitação. O programa Salvador 360 foi lançado no dia 29 de maio

# 8

eixos temáticos compõem o Salvador 360

deste ano e é formado por oito eixos temáticos: Salvador 360 Simplifica, Negócios, Centro Histórico, Investe, Cidade Inteligente, Cidade Criativa, Cidade Sustentável e Inclusão Econômica. Dois dos eixos já foram lançados: o Salvador Simplifica, que tem como objetivo reestruturar o modelo atual de licenciamento e abertura de empresas, obras e publicidade, promovendo facilidades no atendimento aos cidadãos - que foi lançado no dia 29 de maio; e o Salvador Negócios, que é destinado ao estímulo para atração de empresas, através de incentivos fiscais e treinamento de mão de obra qualificada, entre outros pontos, lançado no dia 14 de junho.

## Seminário sobre a Avenida Paulista será exibido hoje em Salvador

**INSPIRAÇÃO** As regiões históricas de Salvador estão no centro das discussões públicas. Buscando inspiração no exemplo das recentes transformações da famosa Avenida Paulista, em São Paulo, será exibido ao vivo, hoje, às 14h, em Salvador o seminário "Avenida Paulista, Novos Projetos, Novos Rumos", iniciativa da Arq Futuro, apoiada pelo Instituto Antônio

Carlos Magalhães (IACM). O evento será transmitido simultaneamente em várias cidades do país, sendo que aqui em Salvador, ele será exibido no Espaço Itaú de Cinema (Cine Glauber Rocha), na Praça Castro Alves. A ideia é que o seminário sirva de referência para o estudo da construção de um corredor cultural em volta da Avenida Sete de Setembro, mantendo suas

características comerciais. Assim como a Avenida Paulista, houve uma época em que a Avenida Sete era considerada o principal eixo comercial da cidade, mas foi perdendo espaço para o surgimento de outras áreas urbanas em volta dos shopping centers. O evento contará com debate entre os arquitetos Kengo Kuma, Vinícius e Marcelo Morettin.



**HORA CERTA** O plantão do salva-vidas Danilo Brandão Lima, 31 anos, começou mais cedo ontem. Ele ia ao trabalho, em Platã, quando viu um rapaz se afogando na Pituba e caiu no mar para salvá-lo.

## Pomar urbano é implantado no bairro do Stiep

**INTERVENÇÃO** A Estrada do Curralinho, no Stiep, acaba de ganhar um pomar urbano com 55 mudas de árvores frutíferas para substituir os lixos e entulhos que ocupavam o terreno. Responsável pela implantação e manutenção do pomar, a iniciativa da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis) plantou mudas de goiaba, jenipapo, graviola, carambola, pitanga, jabuticaba, jaca, cajá, acerola, abacate e manga. A retirada do entulho foi feita pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), com o apoio da

Guarda Municipal, Transalvador e a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). A solicitação da intervenção surgiu a partir de pedido do Condomínio Morada dos Pássaros, que fica ao lado do pomar e firmou um compromisso com a Prefeitura para cuidar e manter o espaço revitalizado. "O objetivo do pomar é transformar áreas degradadas em áreas verdes com potencial que ajudam na biodiversidade, pois atraem pássaros e podem ainda servir de alimento para as pessoas", avalia o titular da Secis, André Fraga.